



CSN | COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

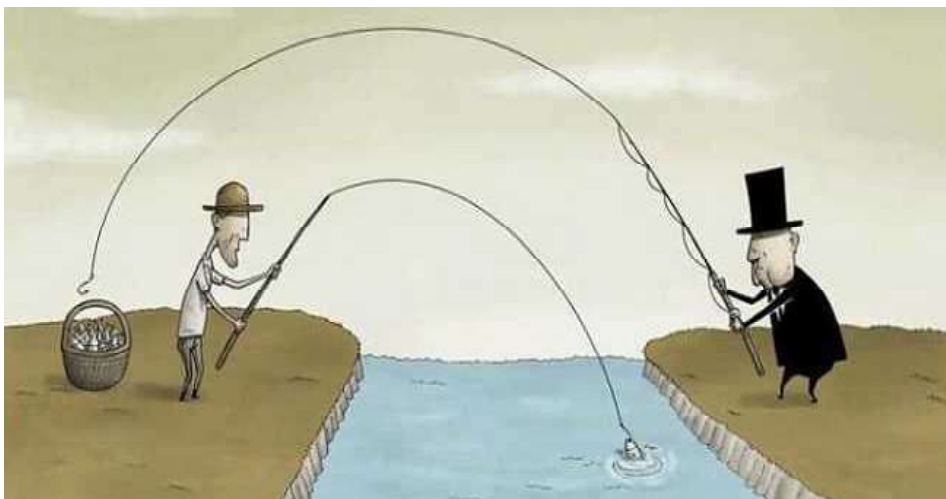
Negociação sobre o PPR será retomada no dia 18

Sindicato cobra urgência no PPR, abertura de negociações da data-base e responsabilidade social da CSN. E consegue evitar 2 mil demissões.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos esteve com a presidência da CSN, nesta terça-feira (5), em São Paulo, para cobrar o pagamento do PPR, data-base dos metalúrgicos e o boato de 2 mil demissões que haveriam na empresa.

Infelizmente, a discussão sobre o pagamento do PPR não avançou, o que, segundo a empresa, está bastante comprometida pelo quadro de crise e instabilidade econômica frente ao abalo nas vendas, causado pela pandemia do coronavírus. Além disso, há de se considerar a atual conjuntura política que tem se mostrado cruelmente desfavorável à classe trabalhadora, tendo em vista as posições defendidas pelo atual governo federal.

O sindicato também cobrou esclarecimentos sobre um boato de duas mil demissões que estariam para acontecer na Usina Presidente Vargas, nesse período. E a empresa chegou a confirmar essa pos-



sibilidade de demissões em função da paralisação no alto forno 2, a partir do dia 15/5, pelo contingente na produção. Mas o sindicato conseguiu reverter, pelo menos, no período das negociações do PPR.

A direção defendeu incansavelmente o direito ao PPR, na tentativa de pressionar e sensibilizar a CSN sobre o quanto tem sido difícil o enfrentamento da crise do ponto de vista dos trabalhadores. O contexto que se apresenta é extremamente

desfavorável para o país, o que vem criando um quadro de instabilidade e insegurança no chão da fábrica.

Diante de tantas dificuldades, a expectativa dos representantes do sindicato foi quase totalmente frustrada se não fosse arrancar da CSN o compromisso de não haver mais demissões até que seja negociado o pagamento do PPR. As negociações serão retomadas na próxima reunião que está marcada para o dia 18/5.

